

Porque você compete nas regatas?

Competir em uma regata requer da tripulação uma larga experiência e um conjunto de habilidades inerentes ao ser humano: a equipe necessita integrar-se com o ato de velejar e com a embarcação; compreensão do vento e do tempo, incluídos aí vários aspectos da ciência da meteorologia; habilidade e conhecimento das táticas, da estratégia, conjugando as regras de navegação e de regata. A equipe necessita também da técnica especializada para o conhecimento do barco, regulagem, e trima-gem das velas; o timoneiro, comandante da embarcação, tem que ser habilidoso no que tange à orga-nização, ao planejamento, e ao controle da equipe; são necessárias habilidades para tratar com infor-mações positivas e negativas.

A equipe tem que estar atenta nas mudanças e é necessário ajustar objetivos e estabelecer as priori-dades. Muitas das vezes a tripulação está concen-trada no meio do caos, ignora o desconforto e a-prende com os erros. Nenhum de nós pode dominar todas as habilidades e você sabe disso. Há casos

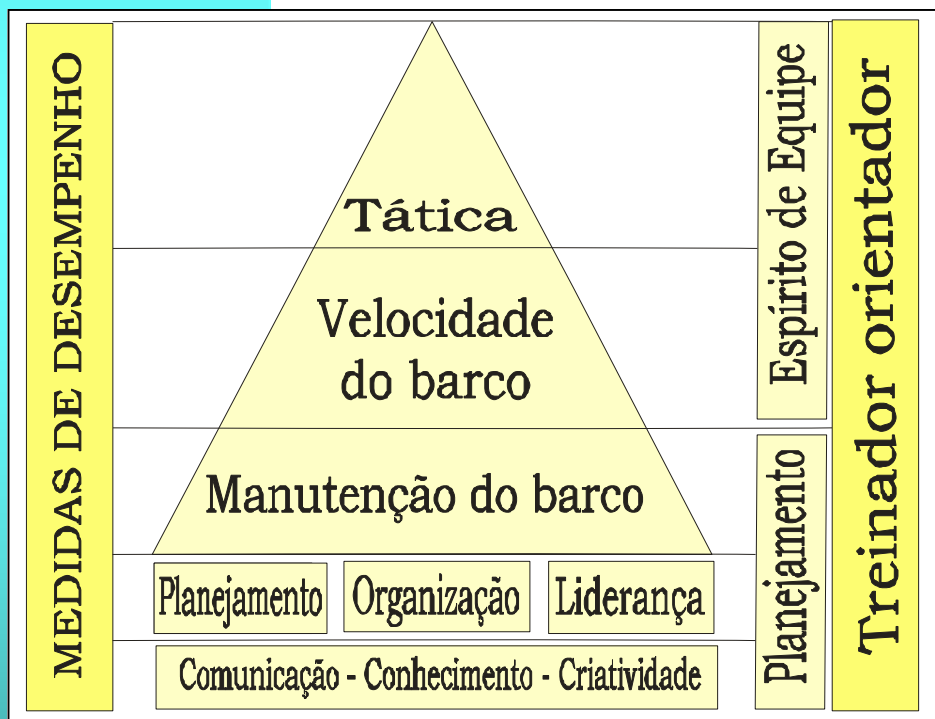
em que o desafio da competição é grandioso. Não podemos do-minar todas as habilidades; mas somos desafiados continua-mente a fazê-lo em cada competi-ção. Nenhuma regata é igual a outra. Você pode ter certeza que velejar bem vai muito além da nossa compreensão. No fundo nós apreciamos competir para que a possibilidade de desenvol-ver nossas habilidades, seja tra-balhando com o vento, com o barco, com os amigos, nos leve àquela agradável sensação de conquistar o objetivo. Para atin-girmos esse fim, a equipe, o barco e as condições de navega-ção devem estar de tal forma harmonizados que tornem natu-ral o ato de velejar, com o res-peito às limitações de cada a-ventura que viermos a enfren-tar.

Planejamento Estratégico para velejar

No conjunto de medidas a serem adotadas no pla-nejamento estratégico de sua regata ou competi-ção, temos ao centro o triângulo estratégico que pode ser usado como um norteador de ações futu-ras. Nesta figura a idéia é mostrar todas as etapas de preparação de um bom competidor. Logicamente que contribuições podem ser bem vindas neste caso não estamos procurando ser o dono da verdade,

simplesmente procurar ou conscientizar que o competidor tenha um rumo, e o simples ato da vitória não seja rotulado pela observação pura e simples, ele deu sorte. Um ou mais tri-ângulos estratégicos podem ser hierarquiza-dos de várias maneiras dependendo da situa-ção e de seu planejamento.

A tática, a velocidade do barco, manutenção do barco são o conjunto que compõem o tri-ângulo, os demais componentes são efetuados praticamente fora da raia de competi-ção. Nestes componentes encontramos, me-didas de desempenho, do lado oposto o Trei-nador Orientador, hoje eu diria uma figura que pode ajudar muito aos solitários da vela. Este conjunto de componentes em perfeita sintonia, enfatiza que estaremos liberados pa-rra trabalhar com mais afinco na parte de cima da pirâmide durante uma competição. Pode-mos considerar que esta é a meta para poder-mos obter melhoria e sucesso.



Veleje com sua mente. Quando estiver velejando em uma competição, aprenda a se perguntar para determinar a sua posição. Que posição detemos? Que manobra ou bordo devo fazer para realizar e garantir vantagem estratégica? Que marcação devo adotar? Determine a posição dos seus oponentes. Que posições eles detêm? Que sinais e indicadores de que eles estão mudando ou fortalecendo a sua posição? Que oportunidades teremos se eles não forem bem-sucedidos?

